

CARTA ABERTO AO GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS

Palmas – TO, 19 de abril de 2024.

Excelentíssimo Senhor Governador Wanderlei Barbosa,

É de conhecimento de todos que a pauta ambiental sempre esteve presente nas preocupações dos líderes mundiais, uma vez que a existência da humanidade na Terra depende de um meio ambiente límpido e saudável. Atualmente mais do que nunca a pauta de preservação do meio ambiente está em evidência internacional, e o Estado do Tocantins como integrante da Amazônia tem papel extremamente importante na preservação desse meio ambiente.

Atualmente o cargo de Fiscal Ambiental do Naturatins é um cargo de nível médio e os Fiscais do último concurso ganham menos do que dois salários mínimos. Essa situação vai na contramão da defesa do meio ambiente e do fortalecimento das políticas ambientais. No Tocantins temos municípios que estão a frente do nosso Estado na valorização dos profissionais que estão na linha de frente cuidando do meio ambiente, como é o caso do município de Araguaína – TO, que tem seus Fiscais Ambientais de nível superior e com um salário inicial de 6 (seis) mil reais, além dos nossos colegas do IBAMA, que fazem o mesmo trabalho dos Fiscais Ambientais do Naturatins e tem seu cargo de nível superior com um salário inicial de 9 (nove) mil reais.

A valorização dessa categoria se faz necessário, devido à alta complexidade do cargo, a grande responsabilidade na lavratura de documentos como autos de infração, notificações e embargos, procedimentos que envolvem o poder judiciário bem como o ministério público, entre outras instituições. O salário dos Fiscais Ambientais do Naturatins do último concurso varia entre R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais) e R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais).

Para deixar a situação dessa categoria ainda mais delicada, recentemente foi apresentado um projeto pela gestão do Naturatins que extingue o cargo de Fiscal Ambiental e distribui nossas funções para outros cargos, o que traria grande repercussão negativa ao

Governo do Estado além de uma insegurança ambiental frente as instituições internacionais.

Sabemos que o Governador tem se esforçado para manter nossas progressões em dias e vem se empenhando para corrigir algumas injustiças que se arrastam há anos junto ao serviço público, no entanto a desvalorização da categoria dos Fiscais Ambientais do Naturatins vai na contramão da preservação do meio ambiente, nosso bem mais precioso e nossa maior riqueza, que além de tudo é essencial a vida humana. Hoje trazemos essa solicitação pois acreditamos que o senhor Governador não tem ciência de tal situação.

PEDIDO AO GOVERNADOR

Mudanças no PCCR do NATURATINS:

- 1) Exigência de Nível Superior (qualquer formação) para o cargo de Fiscal Ambiental do Naturatins, sem alteração na nomenclatura do cargo e nas suas atribuições;
- 2) Piso salarial de nível superior no valor de R\$6.000,00 (seis mil e reais) acompanhando assim, alguns municípios bem como outros estados da federação e corrigindo essa injustiça com a categoria através de tabela transitória;
- 3) Gratificação por titularidade (especialista 10%, mestre 20% e doutor 30%);
- 4) A garantia de que nossas funções e atribuições de Fiscalização Ambiental não serão diluídas ou atribuídas a outros cargos.

Obs: Atualmente a Fiscalização Ambiental do Naturatins conta com 87 Fiscais, alguns já ganham salários maior que o piso sugerido, então basicamente o piso valeria apenas para os Fiscais Ambientais do último concurso e do próximo concurso.

Agradecemos a atenção e consideração dedicada a este apelo, esperando que esta manifestação seja levada em consideração, a fim de preservar o equilíbrio ambiental, o desenvolvimento sustentável do Estado e a valorização dos profissionais responsáveis pela proteção do meio ambiente. Contamos com o apoio do Governador Wanderley Barbosa para garantir um futuro sustentável para o nosso Estado do Tocantins.

Certos do atendimento, desde já agradecemos.

Respeitosamente,

Fiscais Ambientais do Estado do Tocantins

Assinatura Eletrônica